

DESCARTE ADEQUADO DE MATERIAL DE USO HOSPITALAR

FRENTE À POLÍTICA NACIONAL
DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Diretoria de Administração e Infraestrutura

MAPA ESTRATÉGICO

PROPÓSITO

Ensinar para transformar o cuidar

VISÃO

Ser referência nacional no ensino, na pesquisa, na extensão e na inovação no campo da saúde, na assistência pública humanizada e de qualidade em média e alta complexidade, e na gestão hospitalar, atuando de forma integrada com a Universidade e contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas de saúde

PROPOSIÇÃO DE VALOR

Maior rede de hospitais públicos do Brasil, proporcionando assistência humanizada, resolutiva e de vanguarda com o melhor campo de prática para as universidades federais, desenvolvendo ensino, pesquisa, extensão e gestão com sustentabilidade e transparência

PILARES

Sociedade

Sustentabilidade

Governança

Processos e Tecnologia

Pessoas

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Melhorar o ensino, pesquisa, extensão e assistência por meio da excelência do campo de prática e gestão hospitalar eficiente

Empregar os recursos de maneira eficiente, visando à perenidade e ao equilíbrio da Rede

Gerir com competência, agilidade e transparência, garantindo continuidade das atividades na Rede

Otimizar a operação por meio da simplificação e digitalização de processos, inovação e disseminação das melhores práticas

Valorizar, capacitar e reter os talentos

Transparência nas ações e relações institucionais

Humanizar para transformar o cuidado

Ser sustentável para cuidar sempre

Valorizar todas as pessoas

Trabalhar em Rede para somar forças e alcançar a excelência

Inovar para fazer mais e melhor transformando a sociedade

REDE EBSEERH

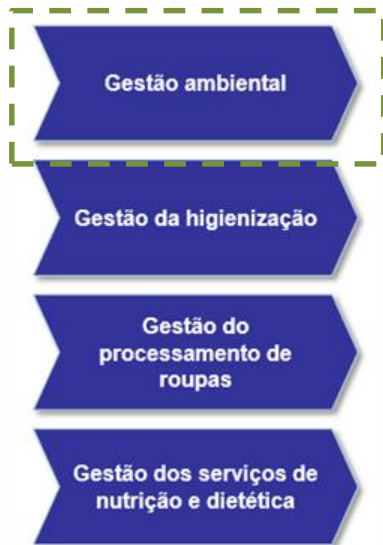


POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Lei n. 12.305, de 2 de agosto de 2010

Art. 1º (§ 1º) Estão sujeitas à observância desta Lei as pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, responsáveis, direta ou indiretamente, pela geração de resíduos sólidos e as que desenvolvam ações relacionadas à gestão integrada ou ao gerenciamento de resíduos sólidos.

MODELO DE REFERÊNCIA DE HOTELARIA HOSPITALAR



Engloba:

- Definição, implantação e manutenção de um programa para a redução dos impactos ambientais negativos derivados da geração e destinação dos resíduos de serviços de saúde;
- Uso consciente das utilidades (água, energia, combustíveis);
- Reciclagem de materiais.

Desenvolvimento de programas de gestão ambiental

- Mapeamento dos pontos de geração de resíduos e definição de ações;
- Disponibilização de materiais e equipamentos para segregação, coleta e destinação dos resíduos;
- **Estabelecimento e implementação de planos para aumento do uso e aproveitamento de materiais recicláveis.**

Gestão dos programas ambientais focada em melhoria contínua

- **Definição do acompanhamento de indicadores de geração e destinação de resíduos e de consumo de utilidades;**
- **Avaliação contínua dos fornecedores de gestão de resíduos.**

Conscientização de usuários e trabalhadores

- **Capacitação técnica sobre o programa de gerenciamento de resíduos.**

MODELO DE REFERÊNCIA DE HOTELARIA HOSPITALAR

➤ Estabelecimento e implementação de planos para aumento do uso e aproveitamento de materiais recicláveis

- ✓ Uso de **materiais recicláveis**;
- ✓ Cultura de **reutilização** a partir de materiais de baixo risco de contaminação;
- ✓ **Compostagem**.

➤ Definição e acompanhamento de indicadores e geração e destinação de resíduos e de consumo de utilidades

- ✓ Criação de **indicadores e metas** relacionados à geração e destinação de resíduos e ao consumo de utilidades.

➤ Avaliação contínua dos fornecedores de gerenciamento de resíduos

Conduta em relação ao material proveniente do hospital:

- ✓ Equipamentos de transporte
- ✓ Acondicionamento
- ✓ Tratamento
- ✓ **Deposição final**

Prefeitura

➤ Capacitação técnica sobre o programa de gerenciamento de resíduos

- ✓ Capacitação técnica sobre o programa de gerenciamento de resíduos
- ✓ **Consciência** da importância dos preceitos **de gestão ambiental** para o ambiente de abrangência e para a comunidade local

OUTRAS PREMISSAS

- ✓ Aquisições de materiais certificados ambientalmente;
- ✓ Contratações de serviços com uso racional de água e energia, redução da produção de resíduos sólidos, saneantes menos agressivos ao meio ambiente, diminuição de poluição sonora;
- ✓ Sustentabilidade construtiva dos hospitais Ebserh.

CADERNO DE PROCESSOS E PRÁTICAS DE HOTELARIA HOSPITALAR



2017

1

Descartar resíduos dos grupos D (comum), A1 e A4 (potencialmente infectante)



2019

2

Descartar pilhas, lâmpadas fluorescentes e baterias

CADERNO DE PROCESSOS E PRÁTICAS DE HOTELARIA HOSPITALAR

DESC. 1 DESCARTAR RESÍDUOS DOS GRUPOS D (Comum), A1 e A4 (Potencialmente Infectante)



1

SEGREGAR
RESÍDUOS

CADERNO DE PROCESSOS E PRÁTICAS DE HOTELARIA HOSPITALAR

ATIVIDADE

PRÁTICA RECOMENDADA

1

SEGREGAR
RESÍDUOS

1

Quanto à localização das lixeiras de resíduos do grupo A (potencialmente infectante): O profissional do hospital deposita o resíduo do grupo A (potencialmente infectante) em lixeira específica localizada na sala de utilidades e posto de enfermagem.

Quanto à localização das lixeiras de resíduos do grupo D (comum): As lixeiras de resíduos do grupo D (comum) ficam localizadas no corredor do setor, enfermarias, posto de enfermagem e sala de utilidades.

Quanto ao transporte dos resíduos do grupo A (potencialmente infectante) gerados nas enfermarias até a lixeira: O profissional do hospital transporta o resíduo do grupo A (potencialmente infectante) em bandeja até a lixeira específica.

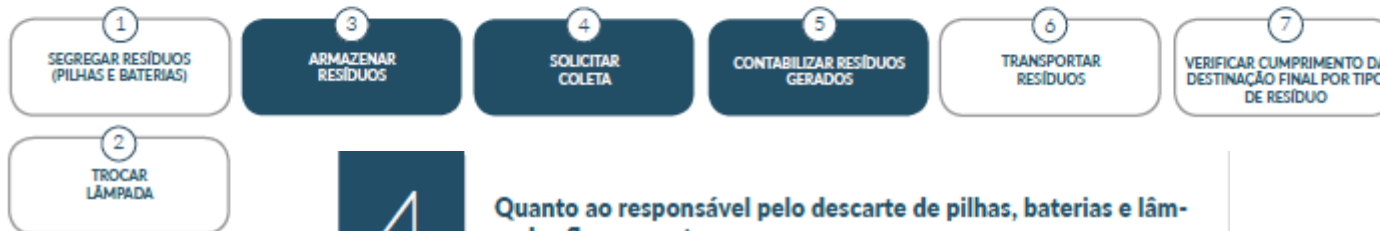
Quanto à localização dos recipientes de descarte de resíduos do grupo E (perfurocortantes): Os resíduos do grupo E (perfurocortantes) são depositados em recipientes estanques, rígidos, com tampa, devidamente identificados (ex. Descar-pack®) localizados nas salas de utilidades e postos de enfermagem dos setores.

Quanto à padronização das lixeiras no hospital: As lixeiras do hospital são padronizadas, identificadas conforme o tipo de resíduo e existem outros recursos visuais que facilitam a correta segregação, como a padronização de cores e símbolos.

CADERNO DE PROCESSOS E PRÁTICAS DE HOTELARIA HOSPITALAR

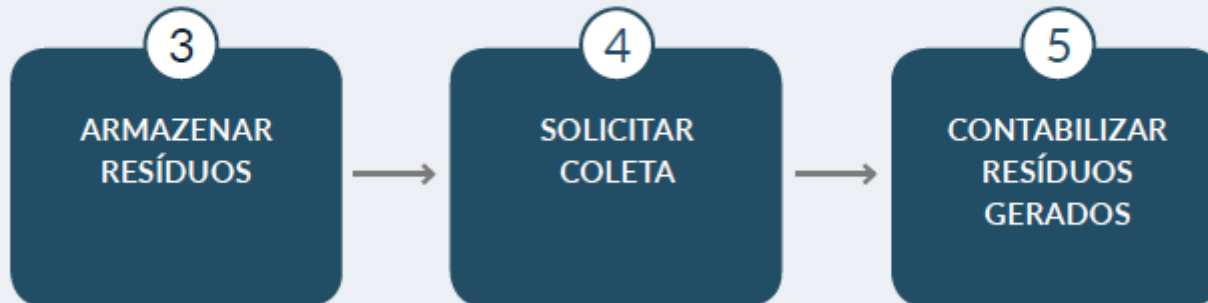
PRÁTICAS RECOMENDADAS

DESC. 2 DESCARTAR PILHAS, LÂMPADAS FLUORESCENTES E BATERIAS



4

Quanto ao responsável pelo descarte de pilhas, baterias e lâmpadas fluorescentes: A coleta de pilhas, baterias e lâmpadas fluorescentes é realizada pelo fornecedor, utilizando-se da logística reversa, para a correta destinação.



80

PAINEL DE INDICADORES DE HOTELARIA HOSPITALAR

RESÍDUOS

Selecione seu HU:

Mês analisado:

Seleções múltiplas

DADOS



OBS

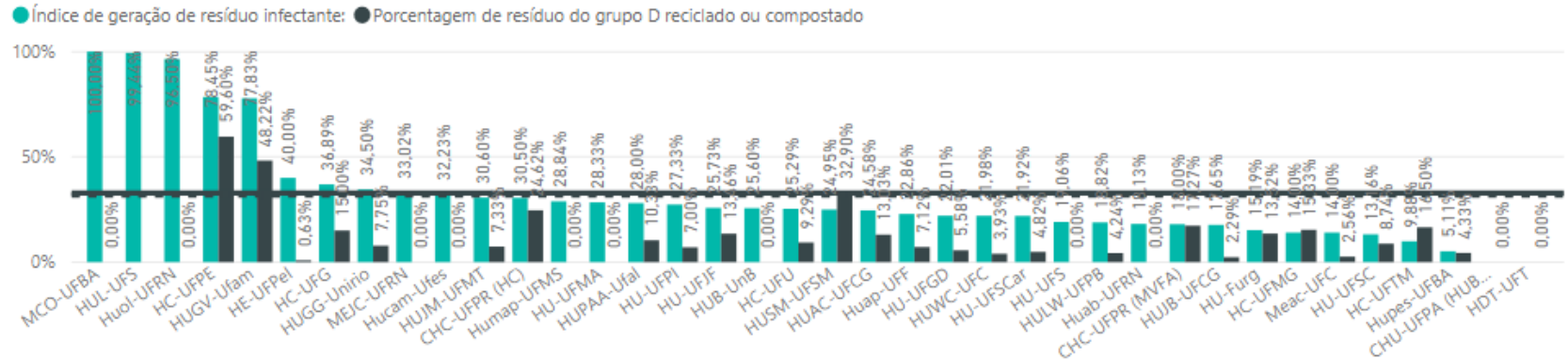


MENU



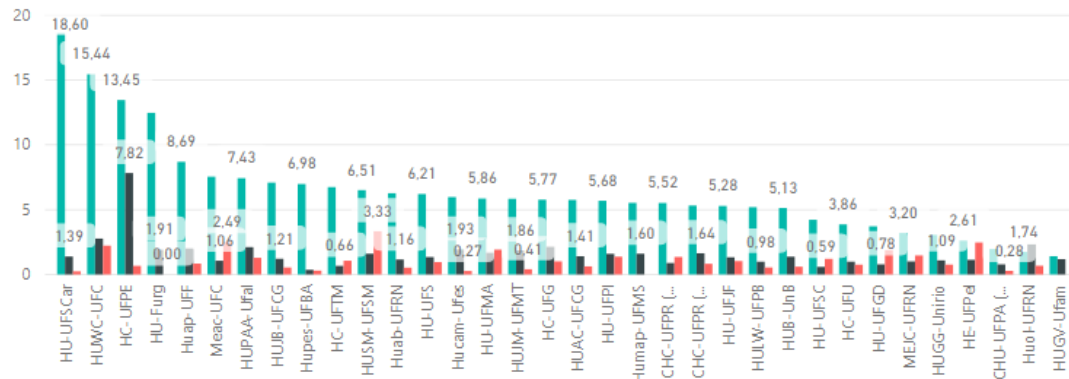
HOTELARIA
EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

Índice de geração de resíduo infectante:



Geração e tratamento de resíduos

● Peso de resíduo gerado por paciente-dia ● Peso total de resíduo infectante por paciente-dia ● Peso de resíduo gerado por área construída



Custo total de coleta, tratamento e destinação final de resíduo

R\$ 8.470.968,11

Custo de coleta, tratamento e destinação final de resíduo por paciente-dia

R\$ 5,24

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL

PAINEL DE INDICADORES DE HOTELARIA HOSPITALAR

PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE REFEIÇÕES

Mês analisado:

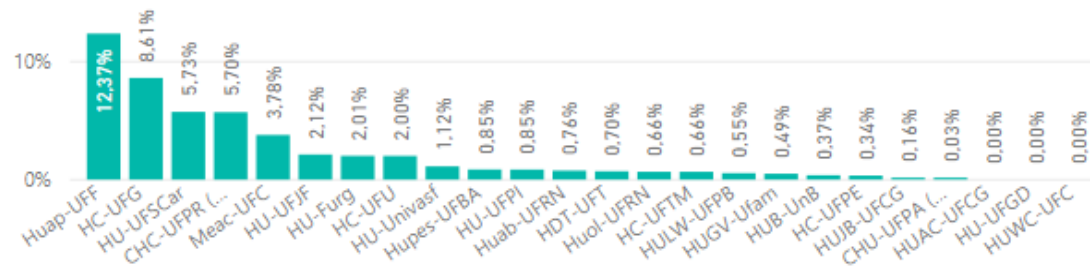
MENU

HOTELARIA
EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

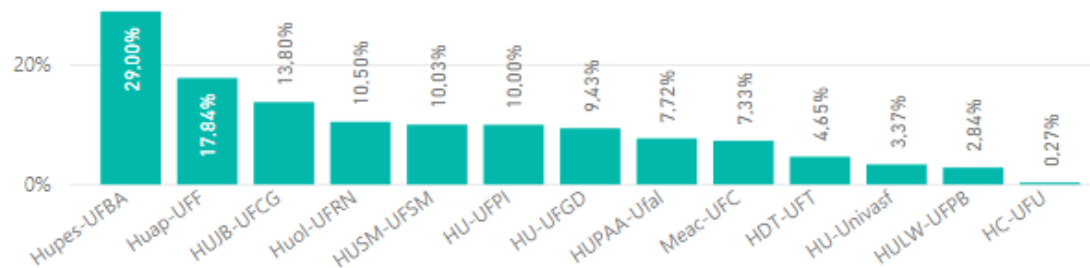
Selecione seu HU:

Todos

Índice de refeições porcionadas não consumidas



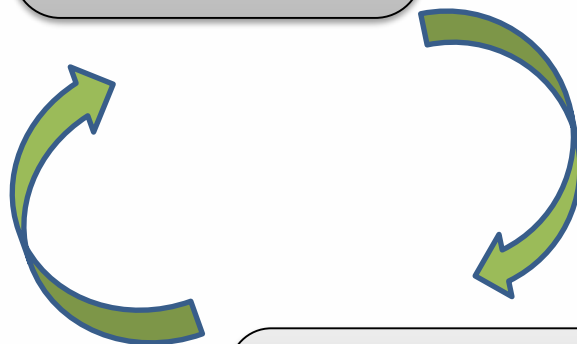
Índice de sobra limpa



MANUAL DE PLANEJAMENTO DO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE PARA HOSPITAIS DA REDE EBSE RH (2020/2021)



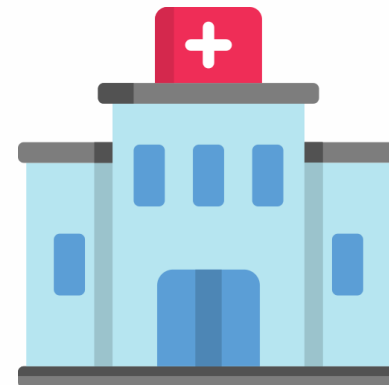
**Plano Regional
ou Municipal
de Resíduos
Sólidos**



**Plano de
Gerenciamento de
Resíduos de SS**

GERADOR

Declara quantitativo de
resíduo por grupo
Dá destinação conforme Plano
Regional ou Municipal



MANUAL DE PLANEJAMENTO DO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE PARA HOSPITAIS DA REDE EBSE RH (2020/2021)

Engloba:

- ✓ Princípios da sustentabilidade - 4 R;
- ✓ Política de resíduos sólidos e os planos municipais ou regionais;
- ✓ PGRSS alinhado aos planos municipais ou regionais - a responsabilidade sobre o coletivo;
- ✓ Diretrizes básicas para a elaboração dos PGRSS na Rede Ebserh
- ✓ Reuso, reciclagem e compostagem - uma realidade hospitalar?

REDE EBSEH E O PROJETO HOSPITAIS SAUDÁVEIS



- ✓ HC-UFPR
- ✓ HC-UFU
- ✓ HC-UFMG
- ✓ HUCAM-UFES

- ✓ HCPA

➤ Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (2017)

- Consórcio Intermunicipal para Gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos
- Aterros particulares após 2010:
 - Coleta domiciliar
 - Rejeito da coleta de recicláveis
 - Serviços de limpeza
 - Entulhos
 - Mobiliário inservível
- Unidade de Valorização de Recicláveis – Programa Lixo que não é Lixo (rejeito 40%)
- Parques de Reciclagem do Programa Ecocidadão
- Usina de beneficiamento de PET
- Programa Câmbio Verde
- Programa Disque Solidariedade
- Estações de Sustentabilidade

➤ Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (2017)

- Destinação dos resíduos vegetais – insumo energético e reaproveitamento/reutilização
- Destinação das lâmpadas de mercúrio da coleta domiciliar – descontaminação e posterior reciclagem
- Destinação de óleos de origem animal e vegetal – Unidade de Valorização dos Recicláveis
- Destinação de resíduos da construção civil – usinas de reciclagem para resíduos de madeira das classes A e B

- Resíduos de Serviços de Saúde – 2 empresas privadas licenciadas, que utilizam autoclave, micro-ondas e incineração
- Programa Medicamento Não é Lixo

COMPLEXO HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFPR

➤ Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (2019)

- Controle de pesos de resíduos produzidos por grupo
- Segregação correta, com redução de infectantes
- Eliminação do uso de mercúrio
- Químicos de laboratório, medicamentos e resíduos de manipulação de quimioterápico – tratamento por incineração, resíduo final cinzas
- Lâmpada fluorescente – remoção do mercúrio, reciclagem do vidro e alumínio, processo de logística reversa
- Vidros de químicos vazios, pilhas e baterias, borra de caldeira, lã de vidro e avental de chumbo – enclausuramento em aterro industrial
- Reciclagem de papel/papelão, plástico, copo descartável, vidro limpo – associação de catadores
- Política de educação ambiental

Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde

MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA

➤ **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Uberlândia** (Plano Consolidado dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos e de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas de Uberlândia, 2012)

- Programa de coleta seletiva;
- Programa de Ecopontos (5 unidades, para vidro, plástico, metal, papel/papelão e óleo de cozinha);
- Programa de compostagem de resíduos orgânicos;
- Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos de Serviços de Saúde – PGIRSS, com empresas licenciadas e qualificadas para tratamento, tanto em processo térmico quanto de incineração. Monitoramento pela Vigilância Sanitária Municipal por meio das renovações de alvarás e recebimento de certificações das empresas licenciadas.

MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA

➤ **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Uberlândia** (Plano Consolidado dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos e de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas de Uberlândia, 2012)

- Destinação das podas – aterro sanitário (com indicação de trituração para compostagem);
- Destinação dos recicláveis – associações de catadores;
- Destinação de volumosos (madeira, móveis e utilidades aproveitáveis) – doação para entidades sociais

➤ Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (2019)

- Controle de pesos de resíduos produzidos por grupo
- Segregação correta
- Projeto coletor para recicláveis e reaproveitáveis (papel, vidros de medicamentos, multirrecicláveis)
- Doações de resíduos de construção para reutilização
- Política de educação ambiental

Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde

EBSERH

HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

OBRIGADO